

Laura Letinsky

Dirty dishes, body problems, and other conundrums

De 13 de setembro a 2 de novembro de 2024

Receção de abertura: sexta-feira, 13 de setembro, das 17h às 20h

A DOCUMENT tem o prazer de apresentar *Dirty dishes, body problems, and other conundrums* (*Louça suja, problemas do corpo e outros dilemas*), a quarta exposição individual de Laura Letinsky na galeria e a primeira em Portugal.

Ao longo de mais de 30 anos, a obra de Laura Letinsky tem consistido na investigação sistemática daquilo que define uma fotografia. Em *Dirty dishes, body problems, and other conundrums*, Letinsky emprega e combina processos antigos e modernos para criar imagens que desafiam e iludem a noções predefinidas de temporalidade. A exposição apresenta duas séries distintas, produzidas com técnicas que se situam em extremos opostos da impressão fotográfica em metal: a ferrotipia, um dos primeiros processos fotográficos, e impressões por sublimação de tinta em alumínio.

A mais recente série de trabalhos da artista, *That What Can't Be* (*Aquilo Que Não Pode Ser*) apresenta instantâneos tirados com o seu telemóvel e impressos como ferrótípos, conferindo uma qualidade reflexiva e prateada às imagens. Os temas destas placas em tons de cinzento vão desde composições abstratas e naturezas-mortas a representações íntimas de partes do corpo em planos apertados. Letinsky volta o seu olhar para dentro, captando pernas, braços e costas sobrepostas e nuas. Centrando-se no seu próprio corpo, a artista esbate as fronteiras entre a autoperceção e a representação fotográfica.

Estas imagens íntimas, impressas numa superfície espelhada, evocam uma sensação de intemporalidade e de introspeção. Letinsky explica: «Tenho vindo a misturar estratégias e tecnologias pictóricas, desde a perspetiva à abstração, e também a experimentar diferentes tecnologias contemporâneas, desde o topo de gama digital aos métodos de impressão anacrónicos que utilizam o sol, como a cianotipia, o processo platina/paládio e a ferrotipia, com o intuito de alterar as associações temporais e de boicotar as noções de progresso linear e implacável.» O resultado é um conjunto de obras que desafia as expectativas convencionais tanto do suporte quanto do tempo.

Durante a sua residência, em 2023, na Dora Maar House, em Ménerbes, França, Letinsky deu início a *Who Loves the Sun* (*Que Adora o Sol*), uma série fotográfica que explora a interação da luz natural com a luz artificial, inspirada na ambiência luminosa e soalheira da Provença. Nestas imagens, Letinsky incorporou objetos emprestados, incluindo peças de cerâmica e de vidro da casa da falecida Dora Maar, juntamente com a flora local, frutos e fragmentos encontrados, deixados por anteriores artistas residentes. As

Gallery

Service

Estimate

Invoice

Press

Letter

Chicago

1709 West Chicago

Avenue

+1 312 535 4555

Lisboa

António Augusto de

Aguiar 11

+351 918 888 689

DOCUMENT

imagens transcendem a mera representação de objetos, centrando-se antes no estudo aprofundado do próprio suporte fotográfico.

As impressões de sublimação de cor de *Who Loves the Sun* são banhadas pela luz natural, fazendo com que as suas cores vivas e as superfícies luminosas explorem ainda mais o fascínio de Letinsky pelo modo como a luz interage com os objetos. As superfícies reflexivas de alumínio convidam os espetadores a interagir com a fotografia enquanto imagem e objeto. Tal como nas suas obras anteriores, as naturezas-mortas cuidadosamente construídas de Letinsky evocam a passagem do tempo, com sugestões de decadência e mudança incorporadas na beleza das composições.

A prática de Letinsky continua profundamente enraizada no seu estudo da fotografia enquanto suporte que estabelece uma ligação entre a perceção e a realidade, a ficção e a documentação. O seu uso continuado de natureza-morta sobre a mesa – um género associado às emulsões lentas dos primórdios da fotografia – serve como ponto de referência para as origens da fotografia, desafiando, simultaneamente, os limites daquilo que o suporte é, atualmente, capaz de alcançar.

Laura Letinsky (nascida em 1962 em Winnipeg, no Canadá) vive e trabalha em Chicago, IL. Obteve o seu Bacharelato em Belas Artes na Universidade de Manitoba, em 1986, e o Mestrado em Belas Artes na Escola de Arte da Universidade de Yale, em 1991. A sua obra foi exposta em instituições de renome como o Museu de Arte Moderna, Nova Iorque; o Museu J. Paul Getty, Los Angeles; o Museu de Arte Moderna de São Francisco; o Museu de Arte Contemporânea, Chicago; o Museu de Arte de Denver; a galeria The Photographers Gallery, em Londres; e o Festival Mumbai Photography, na Índia. As coleções públicas que apresentam o trabalho de Letinsky incluem o Art Institute de Chicago; o Museu de Arte Contemporânea, Chicago; o Museu de Belas Artes, Houston; o Museu de Arte Moderna de São Francisco; a Galeria de Arte da Universidade de Yale; e o Museu Canadano de Fotografia Contemporânea.

Letinsky recebeu vários prémios incluindo o Canada Council International Residency (2014), o prémio Richard Driehaus Foundation (2003), o prémio Anonymous Was a Woman (2002), e o prémio Guggenheim Fellowship (2000). As suas publicações incluem *To Want for Nothing (Querer para Nada)*, Roman Nvmerals, 2019; *Time's Assignment (A Designação do Tempo)*, Radius Books, 2018; *Ill Form and Void Full (Ill Forma e Vazio Completo)*, Radius Press, 2014; *After All (Afinal)*, Damiani, 2010; *Hardly More Than Ever (Difilmente Mais do que Nunca)*, Renaissance Society, 2004; e *Venus Inferred (Vénus Deduzida)*, University of Chicago Press, 2000. Letinsky é professora universitária desde 1994 no Departamento de Arte Visual da Universidade de Chicago.

Gallery
 Service

Estimate
 Invoice
 Press
 Letter

Chicago
1709 West Chicago
Avenue
+1 312 535 4555

Lisboa
António Augusto de
Aguiar 11
+351 918 888 689